RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EXTENSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO MINUTO HEMATOLOGIA

EXTENSION IN TIMES OF PANDEMIC: THE EXPERIENCE OF THE MINUTE HEMATOLOGY PROJECT

Franciely Vanessa Costa[1]

Submetido em: 03/08/2021 e28634
Aprovado em: 10/09/2021 https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.634

RESUMO
Os três pilares da universidade, representados pelo ensino, pesquisa e extensão, foram impactados pela pandemia por Sars-Cov-2. A necessidade de distanciamento social impôs à comunidade acadêmica novas formas de ensinar e aprender através do ensino remoto. Novas adaptações foram necessárias para tornar possível a construção do conhecimento e a realização dos projetos de pesquisa e extensão. Neste contexto, criou-se o Projeto de Extensão Minuto Hematologia com o objetivo de compartilhar informações da área com a comunidade e auxiliar os estudantes na sua formação em saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos extensionistas do projeto e todas as atividades que foram desenvolvidas durante a pandemia. As seguintes atividades foram realizadas: elaboração de vídeos educacionais, elaboração de *posts* em carrossel, discussão de casos clínicos em ambiente remoto e realização de atividades práticas presenciais com pequenos grupos. O Minuto Hematologia cumpre seus objetivos como projeto de extensão no compartilhamento de informações e aprendizado dos alunos. Projetam-se ações futuras com a comunidade promovendo doações de sangue, conscientização sobre transtornos comuns como as anemias, visitas a hemocentros e centros de referência no tratamento de neoplasias.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão. Hematologia. Pandemia

ABSTRACT
The three pillars of the university, represented by teaching, research and extension, were impacted by the Sars-Cov-2 pandemic. The need for social distancing imposed on the academic community new ways of teaching and learning through remote learning. New adaptations were necessary to make it possible to build knowledge and realization of research and extension projects. In this context, the Hematology Minute Extension Project was created with the objective of to share information in the area with the community and to assist students in their education in health. The objective of this work is to report the experience of the project's extension students and all the activities that were developed during the pandemic. The following activities were realized: elaboration of educational videos, elaboration of carousel posts, discussion of clinical cases in a remote environment and realization of practical activities in the laboratory with small groups. Hematology Minute performs its objectives as an extension project in the sharing of information and student learning. Future actions are planned with the community, promoting blood donations, increasing awareness of common disorders such as anemia, visits to blood centers and reference centers in the treatment of cancer.

KEYWORDS: *Extension. Hematology. Pandemic*

[1] Farmacêutica e Bioquímica, Mestra em Ciências Ambientais, Pós-graduanda em Hematologia e Hemoterapia Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

INTRODUÇÃO

Em tempos de pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, alterações e incertezas quanto à formação de profissionais da saúde acompanharam esse momento desde o início, trazendo grandes desafios às universidades e estudantes (FELISBERTO et al., 2020). A pandemia transformou o mundo não somente por ser uma doença desafiadora e desconhecida, mas também pelas novas condutas e práticas na educação. O distanciamento social é umas das estratégias para impedir o rápido contágio e, desta forma, novas medidas foram implementadas para adequação de uma nova realidade nas universidades (SILVA; TEIXEIRA, 2020; SOARES; DE SANTANA; COMPER, 2020). Nesse contexto em que o ensino ficou suspenso por um tempo, os projetos de pesquisa e extensão ganharam força, mesmo com atividades remotas. Apesar das dificuldades encontradas pelos projetos de extensão no que diz respeito à interação com a comunidade, as ações de extensão continuaram promovendo a produção e disseminação do conhecimento universitário, sendo de suma relevância para a sociedade (MELO et al., 2021). Foram realizadas adaptações nos projetos, além de implementação da tecnologia e das ferramentas digitais (MELO et al., 2020). Importante destacar que as redes sociais foram importantes ferramentas neste contexto de pandemia e muitos projetos utilizaram esses canais para compartilhamento de informações e material didático (CARDOSO et al., 2021; NUNES et al., 2021).

O impacto da covid-19 nos cursos da área da saúde teve tamanha relevância devido a não realização de atividades práticas presenciais tão necessárias à formação profissional. Professores e alunos tiveram que se adaptar a nova realidade do ensino remoto. A comunidade acadêmica tem as mesmas percepções e sentimentos em relação à forma de ensinar e aprender em tempos de distanciamento social (SIQUEIRA et al., 2020). Vale salientar que o ensino remoto emergencial foi uma medida preventiva e necessária no eixo educacional para que a educação não parasse e não tivesse um impacto ainda maior. No entanto, sabe-se das dificuldades do processo e que esse sistema apresenta pontos negativos em relação à qualidade e desempenho do ensino (LAGE et al., 2021).

Por fim, a hematologia é uma área muito importante em diversos cursos da saúde e por vezes não é totalmente abordada nos cursos de graduação. Esta área vem sendo tratada nos cursos e projetos de extensão com a utilização de estratégias inovadoras com a finalidade de apoiar a construção do conhecimento (COSTA et al., 2020). O objetivo deste estudo é relatar a experiência dos participantes no projeto de extensão Minuto Hematologia (MH) da Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado no contexto do projeto de extensão Minuto Hematologia. O projeto de extensão foi cadastrado no SIGPEX (Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão), plataforma da Universidade Federal de Santa Catarina, sob número 202006058 e iniciou suas atividades em junho de 2020. MH é um projeto de extensão criado e desenvolvido na UFSC-Campus Araranguá e vinculado ao Departamento de Ciências da Saúde do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde. É caracterizado como um espaço de discussão e aprendizagem relacionados à hematologia básica, clínica e laboratorial. Tem como objetivo a educação continuada de estudantes de diferentes cursos de graduação da área da saúde através da realização de atividades teóricas e práticas, além da interação com a comunidade. O projeto foi constituído pelos seguintes eixos: produção de vídeos educacionais, elaboração de posts em carrossel, discussão de casos clínicos e realização de atividades práticas.

As atividades do projeto iniciaram remotamente através de orientações pela coordenação via reunião online. O objetivo inicial do projeto foi a elaboração de vídeos educacionais para divulgação em rede social. Na primeira reunião foram definidos os seguintes temas para os vídeos: esfregaço sanguíneo e coloração, hematopoese, células sanguíneas (hemácias, leucócitos e plaquetas), metabolismo do ferro, anemias e talassemias. Estes primeiros vídeos fizeram parte da primeira temporada do projeto. Cada participante foi responsável por elaborar dois vídeos educacionais para divulgação no perfil educacional do Instagram @minutohematologia.ufsc. As publicações foram semanais. O design das apresentações foi produzido no *powerpoint* ou *canva* e gravadas no OBS *Studio*. Após o término da primeira temporada, foram definidos outros temas que compuseram a segunda e terceira temporadas de vídeos.

Outros objetivos foram incorporados posteriormente como a elaboração de *posts* educacionais em formato carrossel, publicações de artigos científicos na forma de revisão integrativa, incentivo nas redes sociais de doações de sangue e medula óssea, discussão de casos clínicos em ambiente remoto, encontros online com palestrantes convidados e atividades práticas presenciais na universidade com pequenos grupos dentro das normas de biossegurança e regras internas da universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

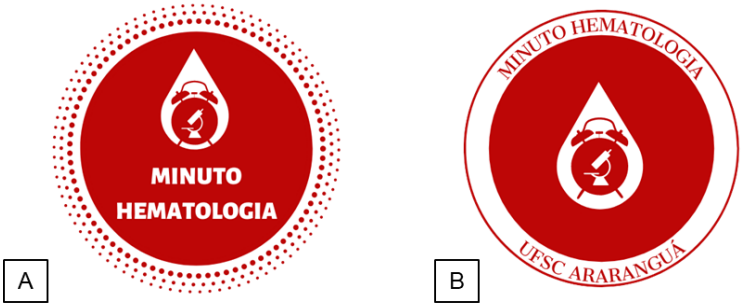
Este tópico será subdividido nas seguintes categorias: design e audiovisual; produção de vídeos educacionais; elaboração de *posts* em carrossel; discussão de casos clínicos e atividades práticas.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DESIGN E AUDIOVISUAL

Para identificação do projeto na rede social, foi criada uma identidade visual para as publicações na forma de *posts* e para os vídeos educacionais. A identidade visual do projeto foi elaborada reunindo as principais características do trabalho realizado. O logotipo está demonstrado na Figura 1 e foi alterado conforme as necessidades do projeto.

Figura 1 – Logotipo do Projeto Minuto Hematologia e suas Alterações



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

O logotipo, representação visual ou gráfica, reúne as seguintes características: representação da gota de sangue referente à hematologia; representação do termo “Minuto” na forma de um antigo relógio despertador e representação do microscópio que é o equipamento para leitura das lâminas hematológicas (Figura 1A). Posteriormente, sentiu-se necessidade de identificar o Campus Araranguá no logotipo do qual faz parte o projeto (Figura 1B).

Para os vídeos foi criada uma vinheta de apresentação do projeto. As vinhetas também passaram por processo de criação e alteração conforme as necessidades de identificação conforme Figura 2.

Figura 2 – Representação das Vinhetas e suas Alterações



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Em um primeiro momento, a vinheta não possuía qualquer identificação (Figura 2A). Era composta por um tema e uma música de fundo. Posteriormente, a vinheta foi modificada de forma a demonstrar a identidade visual do projeto com o logotipo, o brasão da universidade e um vídeo de fundo elaborado no próprio laboratório de hematologia, além de uma música sem direito autoral (Figura 2B).

A criação de logotipos e vinhetas proporciona caracterização do projeto e maior engajamento do público. Além disso, torna o perfil na rede social mais atrativo.

PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCACIONAIS

A proposta inicial do projeto MH foi a elaboração de vídeos sobre temas relacionados à hematologia para serem compartilhados em rede social. O produto final resultante da produção de conteúdo foram: 40 vídeos publicados no perfil @minutohematologia.ufsc com duração total de 4 horas, 16 minutos e 42 segundos. A média de tempo entre esses vídeos ficou em 6 minutos e 25 segundos. Alguns aspectos são apontados como positivos na produção de um vídeo educacional: tempo de duração, estilo da linguagem e da narração. O tempo de duração é importante no engajamento das pessoas. Vídeos com tempo inferior a 10 minutos têm um engajamento muito superior. É preferível uma linguagem menos formal e que o público se identifique, evitando o uso de palavras rebuscadas. A narração ou apresentação deve ser numa velocidade constante e com entusiasmo (BRAME, 2015). Sendo assim, os vídeos educacionais do projeto de extensão foram baseados nesses aspectos. Um dos pontos negativos é a dificuldade de adaptação com ferramentas digitais. Por mais que tenha um treinamento inicial, alguns problemas são relatados como: som de voz baixo, ruídos do ambiente e dificuldades de usar o *software.*

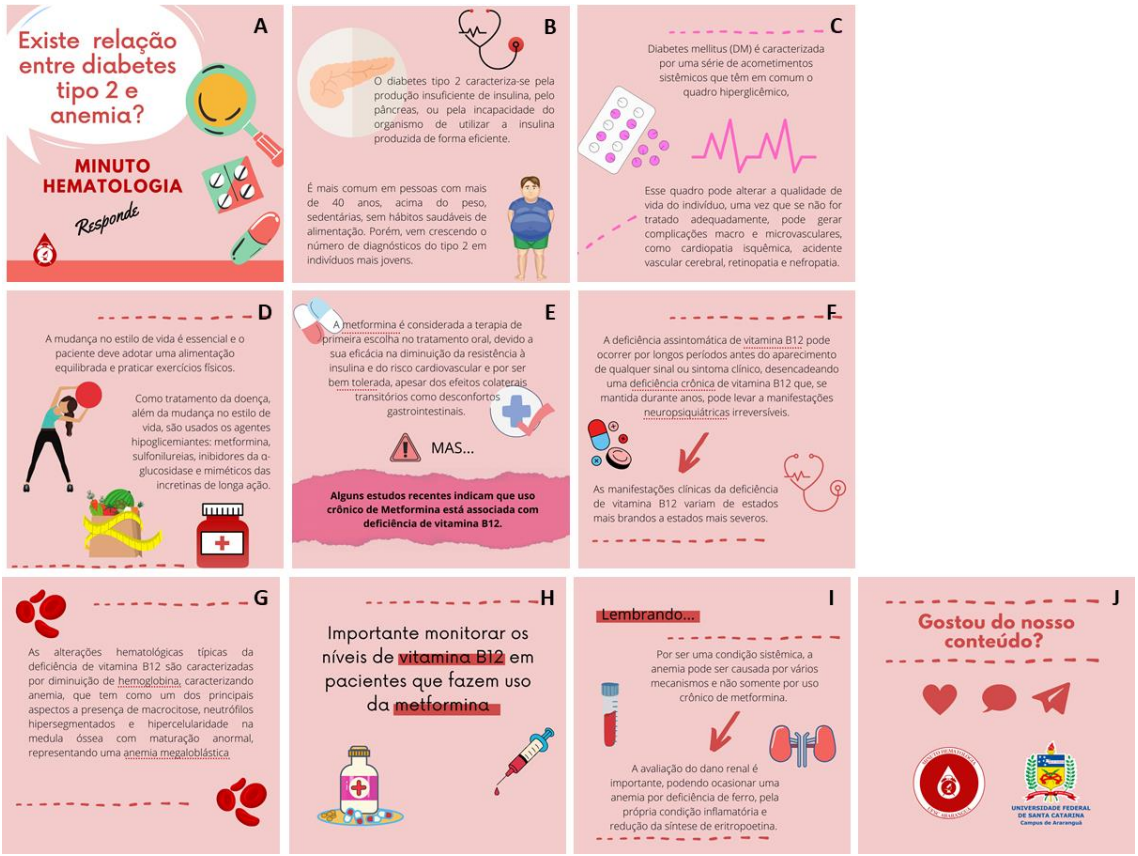
ELABORAÇÃO DE *POSTS* EM CARROSSEL

Posts em carrossel é um formato de publicação na rede social Instagram que permite compartilhar de 2 a 10 fotos ou vídeos em uma única postagem. Desta forma, foi possível compartilhar muitas informações sobre determinado tema da hematologia. Para as publicações em formato de carrossel, aplicou-se uma ferramenta do *marketing* digital conhecida como modelo AIDA, acrônimo a que se refere em inglês: *Attention, Interest, Desire, and Action,* ou seja, Atenção, Interesse, Desejo e Ação. Essa ferramenta é uma estratégia para atrair mais consumidores para determinado produto de uma empresa (HASSAN; NADZIM; SHIRATUDDIN, 2015). No caso do perfil educacional @minutohematologia.ufsc, o objetivo é atrair pessoas interessadas na área e o nosso produto de “venda” é o conhecimento. Na figura 3 está demonstrado um *post* publicado no perfil @minutohematologia.ufsc em formato de carrossel. Na figura 3A temos o despertar da **Atenção** da matriz com a pergunta: Existe relação entre diabetes tipo 2 e anemia? As figuras 3B, 3C, 3D, 3E e 3F

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

geram o **Interesse** pelo assunto, explicando os processos fisiopatológicos e tratamento do diabetes. As figuras 3G e 3H representam o **Desejo** que é a intenção de responder à pergunta da Figura 3A. A figura I remete a novamente à **Atenção** e, por fim, a figura 3J é a **Ação** dos consumidores do conteúdo. A elaboração de publicações pelos alunos para divulgação em redes sociais contribui para o conhecimento pois é necessário estudo prévio de determinado tema e síntese do assunto para construção do *post* em carrossel. Além disso, o estudante torna-se protagonista na construção do conhecimento.

Figura 3 – *Post* em carrossel do perfil @minutohematologia.ufsc



Fonte: elaborado pelo autor, 2021.

DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

Foram realizados três encontros e foram discutidos cinco casos clínicos. Os seguintes casos clínicos foram discutidos: *Três Vacinas para Três Sinais; A Vegana Engana; α ou β?; Um Jovem Carente; Idosa Dengosa.* Cada caso clínico possui a descrição do caso acompanhado de um hemograma (SILVA, 2018).

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

Na percepção dos alunos, a discussão de casos clínicos de forma remota foi bastante positiva. O hemograma, um dos exames laboratoriais mais solicitados pelos médicos, tem papel importante, no entanto, muitas vezes a interpretação não é tão simples. Os dados da história clínica e do exame físico direcionam para probabilidades principais que podem ser confirmadas ou não explicadas por este exame. A interpretação do hemograma é essencial para o profissional médico mesmo que este profissional não seja um hematologista. O entendimento deste exame também é fundamental para aqueles profissionais que liberam o exame, como os farmacêuticos, principalmente quando há alteração em alguma das séries (eritrograma, leucograma ou plaquetograma). Além da interpretação do hemograma, a discussão de casos clínicos estimula o raciocínio clínico. O raciocínio clínico é uma habilidade capaz de estabelecer hipóteses diagnósticas coerentes com a clínica do paciente e que possam ser confirmadas posteriormente com outros dados, sejam eles dados do exame físico ou de exames complementares. É um processo cognitivo, através do qual, o médico é capaz de estabelecer o diagnóstico correto e propor uma conduta adequada frente a um problema clínico encontrado (PEIXOTO et al., 2018). A metodologia proposta atendeu às expectativas de aprendizagem, com a melhora da habilidade de trabalhos em grupo e aperfeiçoamento do conhecimento profissional.

ATIVIDADES PRÁTICAS

As atividades práticas foram realizadas com grupos pequenos de no máximo quatro pessoas, respeitando as normas de biossegurança e regras internas da universidade para realização de atividades presenciais. Três grupos participaram das atividades, totalizando doze participantes. A carga horária total da atividade foi de 8 horas. Estas atividades tiveram o objetivo de capacitar os alunos quanto a procedimentos usuais na hematologia laboratorial. A atividade prática abrangeu os seguintes temas:

- Montagem dos simuladores para punção venosa;
- Conhecimento sobre materiais utilizados na coleta;
- Conhecimento das veias para punção venosa;
- Prática nos simuladores;
- Prática real pós uso de simuladores;
- Punção capilar;
- Esfregaço sanguíneo;
- Coloração;
- Microhematócrito;
- Observação ao microscópio.

O uso de simuladores em flebotomia é importante nesta atividade pois, desta forma, os alunos aprendem a técnica adequada e conseguem treinar várias vezes na simulação. A simulação é

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

um método ou técnica que é empregado para produzir uma experiência sem passar pelo evento real. A simulação é uma oportunidade que muitas vezes não estão disponíveis em aprendizagem de eventos reais, como estágios, e ao mesmo o tempo fornece segurança para o aprendizado. A simulação pode fornecer um ambiente seguro para refletir e aprender com os erros sem ameaça à identidade profissional (SO et al., 2019). O Ensino baseado em Simulação está cada vez mais presente na formação em saúde e especialmente na educação médica. Algumas características são apontadas nesta forma de ensino como: articulação entre teoria e prática; o erro como oportunidade de aprendizagem; relação entre mundo virtual e mundo real; fortalecimento do trabalho em equipe (DOURADO; GIANNELLA, 2014).

Em relação à experiência dos extensionistas, os estudantes se sentiram motivados a estudar e produzir conteúdo educacional neste momento de pandemia. As etapas de estudo do tema, elaboração de apresentação e gravação dos vídeos foram essenciais na aprendizagem dos alunos. Os participantes também perceberam que a produção de todo conteúdo requer tempo e dedicação e demonstra uma das dificuldades do ensino remoto. Na educação online, as mídias passam a ter maior papel de destaque nos processos de ensino aprendizagem. No entanto, educadores e educandos não passaram por um processo de transição e de preparação para incorporação das mídias na sua rotina. Apesar das dificuldades iniciais, o ensino online continuará como um complemento do ensino presencial, auxiliando na construção do conhecimento. O aluno torna-se grande responsável pelo seu processo de ensino-aprendizagem (BORGATO; PANIAGO, 2018). Os encontros síncronos também foram importantes para discutir temas pertinentes com inserção também de temas relacionados à COVID-19 neste momento de pandemia. A abordagem teórica de palestras e a discussão de casos clínicos em ambiente remoto foram importantes nos processos de ensino-aprendizagem em que o aluno se torna também protagonista neste processo. As atividades práticas presenciais foram essenciais para incentivar os extensionistas a aplicar os conhecimentos adquiridos em ambiente remoto e serviu como motivação neste momento de pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos de extensão são importantes na formação acadêmica dos estudantes. Em tempos de pandemia foram necessárias adaptações para a execução do projeto de forma remota. A hematologia é uma área multiprofissional, bastante extensa e requer aprendizado constante. Sendo assim, o projeto contribui para a construção do conhecimento tanto dos participantes quanto da comunidade através da elaboração de conteúdos educacionais e do compartilhamento em rede social. Projetam-se ações futuras com a comunidade promovendo doações de sangue, conscientização sobre transtornos comuns como as anemias, visitas a hemocentros e centros de referência no tratamento de neoplasias.

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

REFERÊNCIAS

BORGATO, J. S.; PANIAGO, M. C. L. Os vídeos didáticos no contexto da Educação online na era da cibercultura: desafios e possibilidades. **Série-Estudos**, v. 23, n. 47, p. 201–221, 2018. DOI: https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v23i47.1115

BRAME, C. J. **Effective Educational Videos**. Nashvile: Vanderbuilt University Center for Teaching, 2015. Disponível em: http://cft.vanderbilt.edu/guides-sub-pages/effective-educational-videos/.

CARDOSO, M. C. *et al*. Utilização Das Redes Sociais Em Projeto De Extensão. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 551–558, 2021. DOI: https://doi.org/10.15210/ee.v26i1.19640

COSTA, F. V. *et al*. Uso de estratégias inovadoras no ensino de hematologia: uma experiência na educação médica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. 1–18, 2020. DOI: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i5.3181

DOURADO, A. S. S.; GIANNELLA, T. R. Ensino Baseado em Simulação na Formação Continuada de médicos: análise das Percepções de alunos e Professores de um Hospital do rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 4, p. 460–469, 2014. DOI: https://doi.org/10.1590/S0100-55022014000400007

FELISBERTO, L. C. da C. *et al*. O Caminho se Faz ao Caminhar: Novas Perspectivas da Educação Médica no Contexto da Pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. suppl 1, p. 1–8, 2020. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200422

HASSAN, S.; NADZIM, S. Z. A.; SHIRATUDDIN, N. Strategic Use of Social Media for Small Business Based on the AIDA Model. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 172, p. 262–269, 2015. DOI: https://doi.org/10.1016/J.SBSPRO.2015.01.363

LAGE, G. M. L. *et al*. Desafios do Ensino Remoto Frente a Pandemia da Covid-19. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 7, p. 1–6, 2021. DOI: https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.519

MELO, C. B. *et al*. Ensino remoto nas universidades federais do Brasil: desafios e adaptações da educação durante a pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. 1–19, 2020. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9866

MELO, C. B. et al. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. 1–12, 2021. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.12991

NUNES, R. K. S. *et al*. Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, v. 7, n. 1, p. 211–223, 2021. DOI: https://doi.org/10.21680/2446-7286.2021v7n1ID23003

PEIXOTO, J. M. *et al.* Processos de Desenvolvimento do Raciocínio Clínico em Estudantes de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 75–83, 2018. DOI: https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n4RB20160079

RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SILVA, C. C. S. C. da; TEIXEIRA, C. M. de S. O Uso Das tecnologias na educação: os desafios frente à pandemia da Covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 70070–70079, 2020. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv6n9-452

SILVA, H. F. da. **101 hemogramas:** desafios clínicos para o médico. Salvador: SANAR, 2018.

SIQUEIRA, A. J. B. *et al.* Impacto da COVID-19 nos cursos da área da saúde: perspectiva de alunos e professores. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. 1–16, 2020. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.8099

SO, H. Y. *et al.* Simulation in medical education. **Journal of the Royal College of Physicians of Edinburgh**, v. 49, n. 1, p. 52–57, 2019. DOI: https://doi.org/10.4997/jrcpe.2019.112

SOARES, T. L. F. de S.; DE SANTANA, Í. S.; COMPER, M. L. C. Ensino remoto na pandemia de COVID-19: lições aprendidas em um projeto de extensão universitário. **Dialogia**, n. 36, p. 35–48, 2020. DOI: https://doi.org/10.5585/dialogia.n36.18396